

Centro de Formação de Escolas Porto Ocidental

Sistema de Avaliação de Formandos

Pessoal Docente

Novembro de 2015

Introdução

Este sistema de avaliação dos formandos docentes insere-se no âmbito da formação contínua e no determinado pelo Estatuto da Carreira Docente, pelo Regime Jurídico da Formação Contínua e na legislação que regulamenta a organização e funcionamento dos Centros de Formação de Associação de Escolas.

Sistema de avaliação

Atendendo a que, no CFEP, a avaliação dos formandos docentes é contínua, deve ser participada por todos os intervenientes. Assim, para além da avaliação realizada pelo formador com base em critérios previamente conhecidos dos formandos, será considerada a autoavaliação dos mesmos. Ficam, desta forma, asseguradas as dimensões ética, formativa e normativa da avaliação.

Os critérios de avaliação a utilizar neste processo são os seguintes:

- A. Participação no contexto dos objetivos
- B. Relacionamento interpessoal
- C. Trabalho individual² (nos cursos de formação); relatório de reflexão crítica (nas oficinas de formação e círculos de estudos) e relatórios de progresso trimestral e final (nos projetos).
- D. Autoavaliação do formando

Para cada critério de avaliação é definida uma escala qualitativa de cinco níveis (*Excelente, Muito Bom, Bom, Regular e Insuficiente*) e uma escala quantitativa, em percentagem, afeta a esses níveis. Estas escalas estão de acordo com o exarado no Art.º 46, do ECD.

O resultado final será obtido através da soma da pontuação dos quatro critérios e constitui o valor final do desempenho. Para o cálculo deste valor, são observadas as seguintes ponderações:

1. Nos cursos de formação, a participação terá o valor de 30%, o relacionamento interpessoal o valor de 10%, o trabalho individual o valor de 50% e a autoavaliação o valor de 10%. Assim, aplicar-se-á a seguinte fórmula:

$$(A.30\%+B.10\%+C.50\%+D.10\%) = \text{Classificação Final}$$

2. No caso das oficinas, círculos de estudos e projetos, o resultado final será também obtido através da soma destes quatro critérios, mas com ponderações diferentes da dos cursos de formação. As ponderações dos diferentes critérios serão as seguintes:

$$(A.50\%+B.10\%+C.30\%+D.10\%) = \text{Classificação Final}$$

O valor da ponderação atribuído ao parâmetro **A**, nas oficinas de formação, círculos de estudo e projetos é maior, visto que são modalidades de formação que visam a ação e alteração das práticas, produção de materiais e aplicação dos mesmos no contexto de sala de aula tendo, por isso, um valor mais elevado que a reflexão crítica.

Este valor é depois traduzido numa classificação quantitativa final, expressa numa escala de 1 a 10 valores, com a seguinte forma de avaliação final:

De 9 a 10 valores — *Excelente*;

De 8 a 8,9 valores — *Muito bom*;

De 6,5 a 7,9 valores — *Bom*;

De 5 a 6,4 valores — *Regular*;

De 1 a 4,9 valores — *Insuficiente*.

A totalidade dos créditos será atribuída aos formandos que cumpram o estipulado no Regime Jurídico da Formação Contínua e assistam a 70% do número de horas definido para a ação de formação.

A. Participação no contexto dos objetivos

Relativamente a este critério, os exemplos de indicadores a utilizar são os seguintes: assiduidade e pontualidade¹; pertinência e clareza das intervenções; interesse; motivação; autonomia; apresentação dos materiais; pertinência e iniciativa na participação em fóruns (quando previstos, presenciais ou através da plataforma MOODLE).

São também considerados cinco níveis com os respetivos indicadores:

1. *Excelente* (10,0 a 9,0 valores) corresponde ao desempenho do formando assíduo e pontual, que apresenta grande empenho, intervém frequentemente, com grande pertinência e clareza, propõe atividades/problemas, constrói frequentemente materiais e/ou casos para debate, coloca dúvidas e, no caso das ações TIC, ultrapassa plenamente as suas dificuldades técnicas.
2. *Muito bom* (8,0 a 8,9 valores) corresponde ao desempenho do formando assíduo e quase sempre pontual, que apresenta grande empenho, faz algumas intervenções, sendo pertinente e claro, propõe atividades/problemas, constrói materiais e/ou casos para debate, coloca dúvidas e, no caso das ações TIC, ultrapassa as suas dificuldades técnicas.
3. *Bom* (7,9 a 6,5 valores) corresponde ao desempenho do formando quase sempre assíduo e pontual, que apresenta empenho, raramente intervém, com pertinência e clareza, propõe algumas atividades/problemas, aplica materiais e/ou apresenta casos para debate, coloca dúvidas e, no caso das ações TIC, ultrapassa com algumas dificuldades as suas dificuldades técnicas.
4. *Regular* (6,4 a 5,0 valores) corresponde ao desempenho do formando quase sempre assíduo e pouco pontual, que apresenta algum empenho, participa nas atividades/problemas, aplica materiais e/ou apresenta alguns casos para debate, coloca dúvidas e, no caso das ações TIC, ultrapassa com dificuldade algumas das suas dificuldades técnicas.
5. *Insuficiente* (4,9 a 1,0 valores) corresponde ao desempenho do formando pouco assíduo e pontual, que não apresenta empenho, não intervém, não participa nas atividades/problemas, não aplica materiais, não coloca dúvidas e, no caso das ações TIC, não ultrapassa as suas dificuldades técnicas.

B. Relacionamento interpessoal

Relativamente a este critério, os exemplos de indicadores a utilizar são os seguintes: capacidade de partilha e entreajuda; respeito pelos outros.

São também considerados cinco níveis com os respetivos indicadores:

1. *Excelente* (10,0 a 9,0 valores) corresponde ao desempenho do formando que revela grande disponibilidade para ajudar e incentivar os colegas, é correto no seu relacionamento, partilha com facilidade os seus conhecimentos e/ou materiais e/ou opiniões, respeitando as dos outros.
2. *Muito bom* (8,0 a 8,9 valores) corresponde ao desempenho do formando que revela disponibilidade para ajudar e incentivar os colegas, é correto no seu

relacionamento, partilha os seus conhecimentos e/ou materiais e/ou opiniões, respeitando as dos outros.

3. *Bom* (7,9 a 6,5 valores) corresponde ao desempenho do formando que revela disponibilidade para ajudar os colegas, é correto no seu relacionamento, partilha os seus conhecimentos e/ou materiais e/ou opiniões, respeitando as dos outros.
4. *Regular* (6,4 a 5,0 valores) corresponde ao desempenho do formando que revela alguma capacidade para ajudar os colegas, nem sempre é correto no seu relacionamento, partilha os seus materiais e/ou opiniões, respeitando, quase sempre, as dos outros.
5. *Insuficiente* (4,9 a 1,0 valores) corresponde ao desempenho do formando que não revela capacidade para ajudar os colegas, não é correto no seu relacionamento, não partilha os seus conhecimentos e/ou materiais e/ou opiniões nem respeita as dos outros.

C. Trabalho individual² nos *cursos de formação, relatório de reflexão crítica² nas oficinas de formação e círculos de estudos*, no qual devem constar os efeitos a produzir na sua prática pedagógica, e *relatórios de progresso trimestral e final² nos projetos*.

Também neste critério são considerados cinco níveis, a saber:

1. *Excelente* (10,0 a 9,0 valores) corresponde a um trabalho/relatório criativo e inovador, bem fundamentado, cientificamente rigoroso e com boa apresentação, apresentando propostas de utilização pedagógica dos materiais trabalhados e respeitando os parâmetros de estrutura e forma, definidos em **C.1**;
2. *Muito bom* (8,9 a 8,0 valores) corresponde a um trabalho/relatório criativo, bem fundamentado, cientificamente rigoroso e com boa apresentação, apresentando algumas propostas de utilização pedagógica dos materiais trabalhados e respeitando os parâmetros de estrutura e forma, definidos em **C.1**;
3. *Bom* (7,9 a 6,5 valores) corresponde a um trabalho/relatório bem fundamentado, cientificamente rigoroso e com boa apresentação, apresentando raras propostas de utilização pedagógica dos materiais trabalhados e respeitando os parâmetros de estrutura e forma, definidos em **C.1**;

4. *Regular* (6,4 a 5,0 valores) corresponde a um trabalho/relatório pouco fundamentado, com algum rigor científico e com apresentação regular, respeitando os parâmetros de estrutura e forma, definidos em **C.1**;

5. *Insuficiente* (4,9 a 1,0 valores) corresponde a um trabalho/relatório que não respeita os parâmetros de estrutura e forma definidos em **C.1**.

C.1 É de referir que os parâmetros de estrutura e forma de organização a que devem respeitar o **trabalho individual** (*nos cursos de formação*), o **relatório de reflexão crítica** (*nas oficinas de formação e círculos de estudos*) e os **relatórios de progresso trimestral e final** (*nos projetos*), assim como todos os outros instrumentos escritos de avaliação, são os seguintes:

Quanto ao prazo de entrega: a entrega do trabalho individual / relatório de reflexão crítica / relatório de progresso trimestral, uma, duas ou três semanas depois da data marcada pelo formador sofre uma penalização de 5, 7,5 e 10% respetivamente, na nota final do trabalho individual / relatório de reflexão crítica / relatório de progresso trimestral.

Quanto à estrutura: devem constar os elementos de identificação essenciais, designação do trabalho/relatório, ação e turma, nome do formando, formador e entidade formadora, local e data, logótipos das entidades formadoras e financiadoras. Para esse efeito deve ser utilizado o modelo de Folha de Rosto disponibilizada pelo CFEP³;

Quanto à forma: as partes escritas deverão ser apresentadas em suporte digital. A forma de entrega do trabalho/relatório será sempre em suporte informático através do envio para a plataforma Moodle ou, em caso de problemas técnicos com a plataforma, através de documentos anexos por correio eletrónico ao formador da ação.

D. Autoavaliação do formando

Relativamente a este critério, os exemplos de indicadores a utilizar são os seguintes: coerência entre as avaliações dos diferentes itens e a classificação quantitativa; lógica das fundamentações apresentadas; adequação das observações registadas ao contexto da formação.

Também neste critério são considerados cinco níveis, a saber:

1. *Excelente* (10,0 a 9,0 valores) corresponde a uma autoavaliação que apresenta grande coerência entre as avaliações dos diferentes itens e a classificação quantitativa, fundamenta a avaliação de cada parâmetro de forma lógica e, caso faça

observações, estas são adequadas ao contexto da formação e aos objetivos previamente definidos.

2. *Muito bom* (8,9 a 8,0 valores) corresponde a uma autoavaliação que apresenta coerência entre as avaliações dos diferentes itens e a classificação quantitativa, fundamenta a avaliação de cada parâmetro de forma lógica e caso faça observações, estas são adequadas ao contexto da formação.

3. *Bom* (7,9 a 6,5 valores) corresponde a uma autoavaliação que apresenta alguma coerência entre as avaliações dos diferentes itens e a classificação quantitativa, fundamenta, de forma lógica, a avaliação de alguns parâmetros, e caso faça observações, estas são adequadas ao contexto da formação.

4. *Regular* (6,4 a 5,0 valores) corresponde a uma autoavaliação que apresenta alguma coerência entre as avaliações dos diferentes itens e a classificação quantitativa, não fundamenta a avaliação dos diferentes parâmetros e, caso faça observações, estas não são adequadas ao contexto da formação.

5. *Insuficiente* (4,9 a 1,0 valores) corresponde a uma autoavaliação que não apresenta coerência entre as avaliações dos diferentes itens e a classificação quantitativa, não fundamenta a avaliação dos diferentes parâmetros e, caso faça observações, estas não são adequadas ao contexto da formação.

A autoavaliação é feita preenchendo o formulário disponibilizado para o efeito pelo CFEP na disciplina criada na plataforma Moodle para a ação de formação e deve ser sempre enviada através da plataforma Moodle ou, em caso de problemas técnicos com a plataforma, por correio eletrónico dirigido ao formador da ação, em ficheiro anexo.

Classificação final

A classificação quantitativa final é expressa em valores, numa escala de 1 a 10, sendo atribuída a totalidade dos créditos aos formandos que cumpram o estipulado para a assiduidade e obtenham aproveitamento no final da ação. Para obter a classificação final, aplicam-se as fórmulas já referidas nas páginas 2 e 3:

- Cursos de Formação:

(Participação x **30%** + Relacionamento Interpessoal x **10%** + Trabalho Individual x **50%** + Autoavaliação x **10%**) = Classificação Final

- Oficinas de formação, Círculos de Estudos e Projetos:

(Participação x **50%** + Relacionamento Interpessoal x **10%** + Trabalho Individual x **30%** + Autoavaliação x **10%**) = Classificação Final

Na tabela 1 demonstra-se a correspondência final da nota qualitativa, quantitativa e creditação máxima.

Percentagem	Qualitativa	Quantitativa	Creditação
90 a 100	Excelente	9 a 10	Máxima
80 a 89	Muito Bom	8 a 8,9	Máxima
65 a 79	Bom	6,5 a 7,9	Máxima
50 a 64	Regular	5,0 a 6,4	Máxima
0 a 49	Insuficiente	1,0 a 4,9	0

Tabela 1

A não aprovação dos formandos nas ações de formação do CFEP pode resultar de:

1. Assiduidade inferior a 70% do número de horas presenciais da ação;
2. Um valor médio de desempenho inferior a 5,0 valores.

Importante:

A responsabilidade final da avaliação dos formandos cabe à Comissão Pedagógica do CFEP depois de apreciados os relatórios dos especialistas de formação, no caso das oficinas, círculos de estudos e projetos, e dos assessores pedagógicos do CFEP, caso existam, no caso dos cursos de formação.

O resultado da avaliação pode ser alvo de recurso apresentado por escrito, devidamente datado e assinado, remetido ao/à Diretor/a do CFEPO, no prazo máximo de 10 dias úteis a contar da data da publicação da pauta na página eletrónica do CFEPO, conforme o estipulado no Art.º 43º do Regulamento Interno.

A decisão do recurso é notificada ao/à formando/a via correio, em carta registada, no prazo máximo de 20 dias úteis.

Todos os trabalhos produzidos pelos formandos nas ações de formação são património do CFEPO, podendo este fazer deles a divulgação que entender mais conveniente sob qualquer forma de comunicação, não necessitando do consentimento prévio dos formandos.

Apresentam-se, de seguida, as ponderações dos diferentes indicadores para os critérios definidos e um quadro-tipo de avaliação/classificação, para registo do desempenho final de cada formando, indicando a percentagem obtida em relação a cada critério de avaliação, a classificação obtida e a respetiva conversão para a classificação quantitativa final.

-
1. Pontualidade: entende-se como pontualidade o chegar atempadamente à ação, evitando a interrupção constante dos trabalhos em curso. Deverá ser marcada 1 hora de falta a todos os formandos que apresentem atrasos iguais ou superiores a 30 minutos ou que se ausentem na última hora, por um período maior ou igual a 30 minutos.
 2. O **trabalho individual**, nos cursos de formação, é um trabalho que deve ser realizado sob as orientações estritas do/a formador/a e pode incidir sobre um tema científico ou da educação, os conteúdos da ação, a sua aplicação à prática pedagógica ou expressar uma atitude crítica relativamente aos temas tratados. O **relatório de reflexão crítica/relatórios de progresso trimestral e final** devem incidir sobre as vertentes teórica e prática da ação e da sua implicação no desenvolvimento profissional.
 3. Poderá ser usado o modelo da folha de rosto do trabalho/relatório facultado pelo Centro de Formação que pode ser retirado da página com o endereço <http://www.cfportoocidental.com.pt/>

Ponderação dos diferentes indicadores dos critérios de avaliação

Cursos de Formação

Critérios	Indicadores	%	Total
A. Participação no contexto dos objetivos	Assiduidade / Pontualidade	30%	30 – Excelente 24 – M. Bom 18 – Bom 12 – Regular 6 - Insuficiente
	Interesse / motivação		
	Pertinência e clareza das intervenções		
	Proposta de atividades / problemas		
	Construção de materiais		
B. Relacionamento interpessoal	Capacidade de partilha e entreaajuda	10%	10– Excelente 8 – M. Bom 6 – Bom 4 – Regular 2- Insuficiente
	Correção no relacionamento		
C. Trabalho individual	Criatividade e inovação	50%	50– Excelente 40 – M. Bom 30 – Bom 20 – Regular 10- Insuficiente
	Fundamentação		
	Correção científica		
	Propostas de utilização pedagógica		
	Estrutura e forma de organização definidos em C1		
D. Autoavaliação do/a formando/a	Coerência das avaliações	10%	10– Excelente 8 – M. Bom 6 – Bom 4 – Regular 2- Insuficiente
	Lógica das fundamentações		

Oficinas de formação, Círculos de Estudos e Projetos:

Critérios	Indicadores	%	Total
A. Participação no contexto dos objetivos	Assiduidade / Pontualidade	50%	50 – Excelente 40 – M. Bom 30 – Bom 20 – Regular 10 - Insuficiente
	Interesse / motivação		
	Pertinência e clareza das intervenções		
	Proposta de atividades / problemas		
	Construção de materiais		
B. Relacionamento interpessoal	Capacidade de partilha e entreaajuda	10%	10 – Excelente 8 – M. Bom 6 – Bom 4 – Regular 2 - Insuficiente
	Correção do relacionamento		
C. Trabalho individual	Criatividade e inovação	30%	30 – Excelente 24 – M. Bom 16 – Bom 12 – Regular 6 - Insuficiente
	Fundamentação		
	Correção científica		
	Propostas de utilização pedagógica		
	Estrutura e forma de organização definidos em C1		
D. Autoavaliação do/a formando/a	Coerência das avaliações	10%	10 – Excelente 8 – M. Bom 6 – Bom 4 – Regular 2 - Insuficiente
	Lógica das fundamentações		

(FOLHA em EXCEL)

Registo de Classificação Final (Cursos)

Ação de Formação						Turma		
Modalidade						Horas presenciais previstas		
Creditação CCPFC						Data de realização: De ____/____ a ____/____/____		
Formador/a								

N.º	Nome do/a Formando/a	A. 30%	B. 10%	C. 50%	D. 10%	Classificação Quantitativa	Classificação Qualitativa	Créditos
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
26								
27								
28								
29								
30								

A. Participação no contexto dos objetivos; B. Relacionamento Interpessoal; C. Trabalho Individual; D. Autoavaliação.

Porto, ____ de ____ de ____

O/A(s) Formador/a(s) _____

O/A Diretor/a _____

Registo de Classificação Final (Oficinas, Círculos de Estudo e Projetos)

Acção de Formação						Turma		
Modalidade						Horas presenciais previstas		
Creditação CCPFC						Data de realização: De ____/____/____ a ____/____/____		
Formador/a								

N.º	Nome do/a Formando/a	A. 50%	B. 10%	C. 30%	D. 10%	Classificação Quantitativa	Classificação Qualitativa	Créditos
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								

A. Participação no contexto dos objetivos; B. Relacionamento Interpessoal; C. Relatório de Reflexão Crítica; D. Autoavaliação.

Porto, ____ de ____ de ____

O/A(s) Formador/a(s) _____

O/A Diretor/a _____